



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais realizada em 11 de outubro de 2013.

1 Aos onze dias do mês de outubro, do ano de dois mil e treze, às nove horas e trinta e dois
2 minutos, na sala de reuniões da Reitoria, sob a Presidência do Reitor Sérgio Pedini, realizou-se a
3 Reunião Extraordinária do Conselho Superior, estando presentes os Senhores Conselheiros:
4 Representantes dos Docentes: José Pereira da Silva Junior e Tarcísio de Souza Gaspar;
5 Representantes dos Técnico-administrativos: Maria Inês Oliveira da Silva, Débora Jucely de
6 Carvalho e Marcos Roberto dos Santos; Representante dos Discentes: Washington Bruno Silva
7 Pereira; Representantes dos Egressos: Tales Machado Lacerda e Sindynara Ferreira;
8 Representante das Entidades Patronais: Neusa Maria Arruda; Representante das Entidades dos
9 Trabalhadores: Patrícia Dutra Mendonça Costa; Representantes dos Diretores Gerais dos
10 Câmpus: Ademir José Pereira, Luiz Carlos Machado Rodrigues e Walner José Mendes. A pauta
11 foi encaminhada aos Conselheiros, sendo: 01. Palavra do Presidente. 02. Verificação do Quórum
12 do Conselho Superior (Secretária). 03. Aprovação das Atas - 26/08/2013 e 17/09/2013. 04.
13 Análise do Recurso do Processo Administrativo 23345.000172/2013-19. 05. Normas acadêmicas
14 dos cursos técnicos subsequentes (reunião do dia 17/09). 06. Projeto pedagógico do curso
15 Tecnologia em Gestão Ambiental do Câmpus Poços de Caldas - novo curso. 07. Projeto
16 pedagógico do curso técnico em eletrotécnica integrado - Câmpus Poços de Caldas - novo curso.
17 08. Projeto pedagógico do curso Engenharia Civil - Câmpus Pouso Alegre -novo curso. 09.
18 Projeto pedagógico do curso Engenharia Química - Câmpus Pouso Alegre - novo curso. 10.
19 Projeto pedagógico do curso Especialização Técnica em Urgência e Emergência - Câmpus
20 Passos - novo curso. 11. Projeto pedagógico do curso Especialização Técnica em Urgência e
21 Emergência - Câmpus Muzambinho - novo curso. 12. Projeto pedagógico curso Especialização
22 Lato sensu em Cafeicultura - Câmpus Muzambinho - reestruturação PPC. 13. Regulamentação
23 institucional para o ensino e pesquisas com humanos e animais. 14. Alteração no Organograma
24 do Câmpus Machado. 15. Expedientes (Presidente e Secretária). O Presidente desejou boas
25 vindas e agradeceu a presença de todos. Agradeceu também aos Câmpus Inconfidentes e
26 Machado pelo envio do lanche para a reunião. Item **02. Verificação do Quórum do Conselho**
27 **Superior (Secretária)**. O Presidente solicitou à secretária que verificasse o quórum. Estavam
28 presentes 14 (quatorze) dos 22 (vinte e dois) membros, assim, havendo quórum para a reunião.
29 Prosseguindo, item **03. Aprovação das Atas - 26/08/2013 e 17/09/2013**. Na Ata de 26/08, na
30 linha 331 trocar “Luciana” por “Sindynara”. Todos aprovaram. Sindynara solicitou que a
31 discussão da Ata do dia 17/09 fosse deixada para a próxima reunião, porque não tiveram tempo
32 para analisá-la. Todos concordaram. Dando continuidade, item **04. Análise do Recurso do**
33 **Processo Administrativo 23345.000172/2013-19** (caráter reservado). DECISÃO: O Conselho
34 Superior, por 10 (dez) votos favoráveis ao parecer da Comissão Relatora, e 2 (duas) abstenções,
35 manteve a pena de demissão aplicada. Dando continuidade a pauta, o Presidente chamou o
36 Marcelo Rosa para apresentar o próximo item. Item **05. Normas acadêmicas dos cursos**
37 **técnicos subsequentes (reunião do dia 17/09)**. Marcelo Rosa falou que no primeiro semestre de
38 2013, foram reunidos os coordenadores de todos os cursos técnicos do IFSULDEMINAS. Um

39 das pautas dessa reunião era a identificação de dois representantes de coordenadores desses
40 cursos com o objetivo de elaborar as minutas das normas acadêmicas dos cursos técnicos
41 integrados e dos cursos técnicos subsequentes. Essas normas contribuirão para a melhor
42 integração dos câmpus do IFSULDEMINAS e para melhores esclarecimentos dos deveres e
43 direitos da comunidade escolar. Várias reuniões ocorreram com a presença de coordenadores, de
44 alguns pedagogos e de coordenadores de Ensino até a finalização dos documentos. Em agosto, a
45 Câmara de Ensino os apreciou, fazendo suas sugestões e liberando-os para ser apreciado pelo
46 CEPE. No dia 09 de setembro, o CEPE se reuniu e os avaliou, fazendo suas considerações.
47 Assim, encaminhou as Normas Acadêmicas ao CONSUP para serem apreciadas. Marcelo Rosa
48 apresentou a proposta de alteração no artigo 49, onde se lê: “Art. 49. Não haverá aproveitamento
49 de conteúdos curriculares nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio,
50 modalidade subsequente.” Leia-se: “Art. 49. Haverá aproveitamento de conteúdos curriculares
51 nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, modalidade subsequente dentro
52 do mesmo nível para dispensa de disciplina. O discente terá 30 dias para requerer a dispensa.”
53 No artigo 13, § 3º, onde se lê: “§ 3º A reativação da matrícula somente poderá ocorrer para o
54 início do semestre letivo, no período destinado à matrícula, conforme data informada no
55 calendário letivo.” Leia-se: “§ 3º A reativação da matrícula (destrancamento) somente poderá
56 ocorrer para o início do semestre letivo, no período destinado à matrícula, conforme data
57 informada no calendário letivo.” Incluir o § 7º. nesse artigo: “§ 7º. O trancamento de matrícula
58 poderá ser realizado até 30 dias consecutivos do semestre letivo.” O Presidente colocou em
59 discussão e todos concordaram com as correções e aprovaram as Normas acadêmicas dos cursos
60 técnicos subsequentes. Prosseguindo, item **06. Projeto pedagógico do curso Tecnologia em**
61 **Gestão Ambiental do Câmpus Poços de Caldas - novo curso.** Marcelo Rosa disse que os
62 coordenadores dos cursos, Mireile Reis dos Santos e Diógenes Simão Rodvalho, docentes do
63 Câmpus Poços de Caldas vieram para apresentar os cursos. Falou que o CEPE analisou o PPC do
64 curso Tecnologia em Gestão Ambiental – Câmpus Poços de Caldas e emitiu ressalvas,
65 principalmente, às relacionadas às documentações que são discriminadas na Resolução
66 057/2011. Com as adequações contempladas e as documentações complementares
67 disponibilizadas, este colegiado emitiu parecer recomendando sua aprovação por o câmpus
68 apresentar a infraestrutura física parcial para o desenvolvimento inicial do curso, emitir
69 documento assumindo a responsabilidade para a finalização dessa infraestrutura física e também
70 por apresentar quantitativo humano para a sua oferta. O presidente colocou em discussão.
71 Sindynara disse que do seu ponto de vista não justifica a abertura desse curso no Câmpus Poços
72 de Caldas sendo que o Câmpus Inconfidentes já oferece e vai concorrer, porque o Câmpus
73 Inconfidentes também está inserido nesta microrregião. Falou que gostaria de colocar em
74 discussão. Mireile justificou que para a discussão da abertura de cursos superiores, o Câmpus
75 Poços de Caldas, realizou o “II Fórum Municipal de Educação Profissional e Tecnológica:
76 demanda regional para profissionalização tecnológica”, realizado em 07 de junho de 2013,
77 atendendo, dessa forma à Resolução nº 057/2011, que dispõe sobre a aprovação da Instrução
78 Normativa para a abertura de novos cursos nos câmpus do IFSULDEMINAS. De caráter
79 consultivo, o Fórum ofereceu espaço a sugestões e discussões sobre as possibilidades de oferta
80 de cursos superiores pelo Câmpus Poços de Caldas durante os próximos anos. Com vistas ao
81 levantamento efetivo da demanda de cursos, foi pedido, aos participantes do Fórum, que
82 respondessem a um questionário elaborado pelo câmpus, composto por questões relativas ao
83 perfil etário escolar, bem como referentes a áreas de interesse e sugestões de cursos. Além disso,
84 os presentes tiveram oportunidade de se manifestarem publicamente sobre suas
85 opiniões/sugestões quando da abertura para a discussão de propostas. Entre as sugestões (via
86 questionário e as apresentadas de forma oral), figurou o curso de Gestão Ambiental. Vale
87 ressaltar que, embora diversos outros cursos tenham sido propostos, a decisão tomada pelo
88 câmpus levou em consideração os eixos tecnológicos em que atua e, conseqüentemente, seu
89 quadro de servidores e sua infraestrutura. Além disso, para subsidiar a abertura do curso superior
90 de Tecnologia em Gestão Ambiental foi realizada também uma pesquisa com 21 (vinte e uma)

91 empresas do segmento industrial e de serviços com portes diferenciados no município de Poços
92 de Caldas, de modo a verificar o interesse das mesmas por profissionais na área ambiental. Os
93 dados apresentados nessa pesquisa demonstram que as empresas preferem empregar, na área
94 ambiental, pessoas com nível superior. Após análise dos dados gerados com o levantamento nas
95 empresas do município de Poços de Caldas, pode-se diagnosticar que um curso superior na área
96 ambiental, atenderia de forma eficiente o arranjo produtivo local e as demandas empresariais
97 levantadas, bem como ofereceria maiores oportunidades aos discentes egressos de se inserirem
98 no mercado de trabalho. Ao lado disso, a formação abrangente e tecnológica deste profissional
99 atenderia paralelamente e diretamente as demandas socioambientais deste município como
100 saneamento e tratamento de efluentes, planejamento urbano e regularizações ambientais. No
101 tocante à infraestrutura, é importante destacar que, o Câmpus Poços de Caldas conta com
102 laboratórios e biblioteca equipados para a execução dos referidos projetos e pesquisas. O
103 Laboratório de Meio Ambiente encontra-se completo em equipamentos para atendimento às
104 demandas do curso e, em pleno funcionamento. Enfim, Poços de Caldas com a riqueza dos seus
105 recursos naturais, o potencial do setor produtivo local e a demanda por profissionais qualificados
106 corroboram a iniciativa do Câmpus Poços de Caldas em atuar diretamente nas questões
107 ambientais do município e da região relacionadas a formação profissional e tecnológica. Mireile
108 disse que não vê como uma competição direta, porque os fóruns feitos apontaram uma demanda
109 significativa para essa área. Ademir disse que também concorda com a Sindynara, porque no
110 Câmpus Inconfidentes o Curso de Tecnologia tem duas entradas no ano, e tem observado que
111 essa demanda regional em princípio até tem disponível, técnicos estão até montando a sua
112 empresa e nós temos atendido a demanda desde 2005. Disse que poderia até voltar ao foco
113 específico para essa área de mineração mesmo. Falou que o objetivo dos cursos de tecnologia é
114 ficar mais focados a uma determinada área, o curso do Câmpus Inconfidentes é Gestão
115 Ambiental na Agropecuária, mas por não existir esse curso no Catálogo Nacional de curso tive
116 de mudar o nome, mas o Curso é voltado para Agropecuária. Disse que gostaria de sugerir que
117 focassem o curso do Câmpus Poços de Caldas na área de tecnologia de gestão ambiental na
118 mineração. Sindynara corrigiu sua fala quando disse “concorrer”, não é no sentido de que não é
119 porque um câmpus tem que o outro não pode ter, é com relação à demanda. Mireile disse que o
120 curso foi projetado para atender as demandas não só regionais mais também as locais (do
121 município). O Presidente disse que o papel do Conselho é uma análise política. Ademir sugeriu
122 já começarem a ter o reconhecimento pelo CREA porque é muito burocrático. No Câmpus
123 Inconfidentes demorou uns três anos para terem esse reconhecimento. Sindynara disse que
124 aprova o curso com o foco diferente, conforme o Ademir falou. Os Conselheiros aprovaram o
125 Projeto Pedagógico e a criação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. O curso
126 terá periodicidade letiva anual, com carga horária total de 2.208 horas, ofertará 35 vagas anuais
127 no período noturno; e será realizado na modalidade presencial pelo IFSULDEMINAS, Câmpus
128 Poços de Caldas. Dando continuidade, item **07. Projeto pedagógico do curso técnico em
129 eletrotécnica integrado - Câmpus Poços de Caldas - novo curso.** Marcelo Rosa falou que o
130 CEPE analisou o PPC do curso Técnico Integrado em Eletrotécnica – Câmpus Poços de Caldas e
131 emitiu ressalvas, principalmente, às relacionadas às documentações que são discriminadas na
132 Resolução 057/2011. Com as adequações contempladas e as documentações complementares
133 disponibilizadas, este colegiado emitiu parecer recomendando sua aprovação por o câmpus
134 apresentar as infraestruturas física e humana para a sua oferta. Diógenes falou que a abertura do
135 curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio garante ao Câmpus Poços de Caldas
136 o cumprimento dos Artigos 6º e 7º Lei nº 11.892 que cria a Rede de Educação Profissional,
137 Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, e o
138 Termo de Acordo de Metas e Compromissos assinado entre a SETEC/MEC e os Institutos de
139 todo país. Contudo, para aprofundar a discussão da abertura de novos cursos, o Câmpus Poços de
140 Caldas, realizou dois Fóruns Municipais de Educação Profissional e Tecnológica. Dessa forma,
141 atendendo à Resolução nº 057/2011. Cabe destacar que, a abertura do curso Técnico em
142 Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio também vem atender à demanda dos arranjos

143 produtivos locais, visto que empresas de grande porte do município procuraram o câmpus para
144 solicitar a abertura de cursos de qualificação na área de eletrotécnica. Do ponto de vista
145 estrutural, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos aponta uma infraestrutura mínima de
146 laboratórios para o funcionamento do curso. Nesse sentido, o Câmpus Poços de Caldas montou
147 uma estrutura condizente para uma formação profissional e tecnológica do técnico em
148 eletrotécnica. Os laboratórios possuem uma quantidade suficiente de equipamentos e material de
149 consumo para a prática profissional. Cabe destacar que, novos equipamentos estão sendo
150 adquiridos com recursos da matriz orçamentária para complementar e reforçar a estrutura
151 existente. O Presidente colocou em discussão. José Pereira fez um comentário de que a carga
152 horária está muito elevada. Diógenes justificou que o curso tem mais disciplinas práticas para
153 não ficar maçante para o aluno tem que atender. O aluno desenvolverá pesquisa desde o primeiro
154 ano até a finalização no terceiro ano com apresentação de trabalhos. Essa carga horária foi uma
155 das estratégias para reduzir a carga horária do curso técnico, porque precisa cumprir no mínimo
156 1200 horas anuais que é 400 horas no técnico mais 800 horas no ensino médio. José Pereira
157 sugeriu, por uma experiência que o Câmpus Machado já teve, reavaliar, em ocasião certa, tentar
158 diminuir a quantidade de disciplinas e também reduzir essa carga horária para que se possa
159 desenvolver outras atividades além daquelas que estão em sala de aula. Os conselheiros
160 aprovaram o Projeto Pedagógico e a criação do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao
161 Ensino Médio. O curso terá periodicidade letiva anual, com carga horária total de 3.970 horas,
162 ofertará 35 vagas anuais no período integral; e será realizado pelo IFSULDEMINAS, Câmpus
163 Poços de Caldas. O Presidente agradeceu a presença dos professores Mireile e do Diógenes.
164 Seguindo, item **08. Projeto pedagógico do curso Engenharia Civil - Câmpus Pouso Alegre -**
165 **novo curso.** Marcelo Rosa disse que o CEPE analisou o PPC do curso Engenharia Civil –
166 Câmpus Pouso Alegre e emitiu ressalvas, principalmente, às relacionadas às documentações que
167 são discriminadas na Resolução 057/2011. Com as adequações contempladas e as
168 documentações complementares disponibilizadas, este colegiado emitiu parecer recomendando
169 sua aprovação por o câmpus apresentar infraestrutura física inicial, planejamento e obras em
170 execução que perfazem infraestrutura física necessária e também por apresentar quantitativos em
171 seus bancos equivalentes, tanto de docentes, quanto de técnico-administrativos, para a oferta com
172 qualidade do referido curso. Disse que o Professor Diego César Terra de Andrade veio para
173 apresentar o PPC do curso de Engenharia Civil. Diego disse que o Câmpus Pouso Alegre
174 pretende cumprir as exigências da Lei Federal 11.982 que criou os Institutos Federais e enfatizou
175 a necessidade da sua inserção regional. No caso do IFSULDEMINAS, ela pode ser lida em sua
176 missão que enfatiza a sua vocação em contribuir para o crescimento sustentável do sul de Minas.
177 No contexto do crescimento econômico acelerado do município de Pouso Alegre, da sua forte
178 inserção regional, do crescimento do Brasil como um todo e das conquistas do campo da
179 Engenharia no Brasil, faz sentido a oferta do curso de Engenharia Civil pelo Câmpus Pouso
180 Alegre. Como se não bastasse o contexto econômico do país e da região, o curso foi o terceiro
181 preferido em audiência pública realizada em 2012 para auscultar os anseios dos estudantes do
182 município. Ademais, o campo da Engenharia, em razão da sua tradição, status e da sua força
183 como um campo bem estruturado e bem delineado, gera a sua própria demanda. Entre as várias
184 modalidades de Engenharia, a Civil é efetivamente a que está mais estreitamente vinculada aos
185 cidadãos e ao seu convívio nas cidades, estando muito ligada à qualidade da vida humana, uma
186 vez que ela é fundamental na construção de domicílios e edifícios, captação e distribuição de
187 água, captação e distribuição de energia, construção e controle dos sistemas de tráfego de
188 pessoas e bens, dentre outros. O Presidente colocou em discussão. Os conselheiros aprovaram o
189 Projeto Pedagógico e a criação o Curso Engenharia Civil. O curso terá periodicidade letiva
190 anual, com carga horária total de 3.650 horas, ofertará 35 vagas anuais nos períodos Matutino e
191 Vespertino; e será realizado na modalidade presencial pelo IFSULDEMINAS, Câmpus Pouso
192 Alegre. Próximo item **09. Projeto pedagógico do curso Engenharia Química - Câmpus Pouso**
193 **Alegre - novo curso.** Marcelo Rosa falou que o CEPE analisou o PPC do curso Engenharia
194 Química – Câmpus Pouso Alegre e emitiu ressalvas, principalmente, às relacionadas às

195 documentações que são discriminadas na Resolução 057/2011. Com as adequações
196 contempladas e as documentações complementares disponibilizadas, este colegiado emite
197 parecer recomendando sua aprovação por o câmpus apresentar os laboratórios necessários, assim
198 como grande parte da infraestrutura física necessária, inicial, documentação da direção
199 assumindo o compromisso para a sua finalização e também por apresentar quantitativos em seus
200 bancos equivalentes, tanto de docentes, quanto de técnico-administrativos, para a oferta com
201 qualidade do referido curso. Disse que o Professor João Paulo Martins veio para apresentar o
202 PPC do curso de Engenharia Química. João Paulo falou que a carência de mão de obra
203 qualificada para a indústria, comércio e serviços da região, demonstrada na audiência pública
204 realizada em 2011, evidenciaram a demanda por profissionais cada vez mais qualificados e
205 preparados para este cenário. Segundo a Associação Brasileira das Indústrias Químicas “a
206 indústria química é um dos mais importantes e dinâmicos setores da economia brasileira. O curso
207 de Engenharia Química tem como intuito ser uma resposta a essa demanda que é muito clara
208 devido a implantação de inúmeras indústrias que tem chegado a região sul mineira. O presidente
209 colocou em discussão. Sindynara parabenizou o estudo feito. Os conselheiros aprovaram o
210 Projeto Pedagógico e a criação do Curso Engenharia Química. O curso terá periodicidade letiva
211 anual, com carga horária total de 3.963 horas, ofertará 35 vagas anuais nos períodos Matutino e
212 Vespertino; e será realizado na modalidade presencial pelo IFSULDEMINAS, Câmpus Pouso
213 Alegre. O Presidente agradeceu a presença dos professores Diego e do João Paulo. Dando
214 continuidade, item **10. Projeto pedagógico do curso Especialização Técnica em Urgência e**
215 **Emergência - Câmpus Passos - novo curso.** Marcelo Rosa disse que o CEPE analisou o PPC
216 do curso Especialização Técnica em Urgência e Emergência – Câmpus Passos e emitiu parecer
217 favorável à sua oferta por o câmpus possuir recursos físicos e humanos para a sua oferta e
218 também por a região apresentar alta demanda. Esta demanda foi apresentada na audiência
219 pública do IFSULDEMINAS em 2011, em Passos. Falou que a Professora Yeda Maria Antunes
220 Siqueira veio para apresentar o PPC. Yeda disse que o Projeto pedagógico do curso
221 Especialização Técnica em Urgência e Emergência foi construído por todo o corpo docente da
222 Enfermagem, foi uma demanda levantada na comunidade acadêmica. O PPC foi analisado e
223 proposto a partir da demanda e da necessidade em aperfeiçoar e aprofundar o conhecimento
224 específico dos técnicos em enfermagem de Passos e região no que diz respeito ao cuidado de
225 enfermagem em urgência e emergência e, portanto, contempla sistematizações que procuram
226 suprir tais condições. Com uma matriz curricular voltada para os procedimentos e cuidados de
227 urgência e emergência prestados ao ser humano em todas as etapas do ciclo vital, prepara o
228 profissional de forma multidisciplinar para que seja capaz de atuar em empresas públicas ou
229 privadas, locais, regionais e nacionais. Este projeto contempla questões como o funcionamento
230 do curso, a estrutura pedagógica, o corpo docente e perpassa sobre a instituição como um todo. O
231 Presidente colocou em discussão. Os conselheiros aprovaram o Projeto Pedagógico e a criação o
232 Curso Especialização Técnica em Enfermagem em serviços de Urgência e Emergência. O curso terá
233 periodicidade letiva anual, com carga horária total de 382 horas e 40 minutos, ofertará 40 vagas
234 anuais no período Noturno; e será realizado na modalidade presencial pelo IFSULDEMINAS,
235 Câmpus Passos. O Presidente agradeceu a presença da Yeda. Seguindo, item **11. Projeto**
236 **pedagógico do curso Especialização Técnica em Urgência e Emergência - Câmpus**
237 **Muzambinho - novo curso.** Marcelo Rosa disse que o CEPE analisou o PPC do curso
238 Especialização Técnica em Urgência e Emergência – Câmpus Muzambinho e emitiu parecer
239 favorável à sua oferta por o câmpus possuir recursos físicos e humanos para a sua oferta, que
240 ainda promoverá a efetivação imediata de 2 (dois) docentes DE. Também por a região apresentar
241 a demanda imediata para a implementação do SAMU – SUS. Falou que a Professora Larissa
242 Sales Martins Baquião veio para apresentar PPC. Larissa disse que Câmpus Muzambinho
243 considerando as vantagens apontadas às características da formação do técnico de enfermagem,
244 as atribuições e responsabilidades profissionais no exercício da profissão, a incorporação
245 sistemática de novas tecnologias na saúde, traz a proposta de ofertar o Curso de Especialização
246 Profissional de Nível Técnico em Enfermagem em Urgência e Emergência. A formação do

247 técnico de enfermagem é de caráter generalista, que lhe possibilita atuar em diferentes níveis de
248 atenção à saúde. Ao analisarmos a realidade de trabalho desses profissionais, observamos que:
249 desempenham suas funções também em áreas altamente especializadas como unidades de terapia
250 intensiva e pronto-socorro e resgate de vítimas; apresentam uma formação básica que, pela carga
251 horária e as características do currículo, não oferece embasamento suficiente para atuar em
252 determinadas áreas de atendimento especializado; são, muitas vezes, preparados para
253 desempenhar suas funções no próprio serviço e durante o horário de trabalho. Diante disso,
254 supõe-se que os profissionais que atuam em enfermagem podem ser influenciados por
255 sentimentos de medo, aflição, insegurança e de despreparo que, por sua vez, aparecem,
256 principalmente, quando o profissional ainda não possui experiência suficiente para saber lidar
257 com certos casos vivenciados no decorrer do exercício de sua profissão e habituar-se a novas
258 medidas e tecnologias que favoreçam o trabalho e atualização/educação permanente gerando
259 mais efetividade no atendimento aos pacientes. Partindo desse pressuposto, torna-se viável a
260 especialização do nível técnico em enfermagem que poderá desenvolver suas potencialidades e
261 estar mais segura no atendimento a situações e agravos que oferecem risco de morte aos
262 pacientes, diminuindo complicações e possivelmente aumentando a sua sobrevivência pelo benefício
263 da especialização do saber. A formação contextualizada, crítica e autônoma é uma necessidade
264 de formação e de desenvolvimento desses trabalhadores de saúde e a especialização em nível
265 técnico tem o objetivo aumentar a demanda de recursos humanos com uma qualificação que
266 atenda áreas específicas do setor da saúde promovendo a melhoria da qualidade da atenção,
267 sobretudo em áreas mais complexas como a de urgência e emergência. A especialização técnica
268 em urgência e emergência é destinada aos técnicos de enfermagem que pretendem ampliar a sua
269 formação profissional aprimorando sua atuação profissional e adquirindo competências que lhe
270 deem condições de atuarem em situações de média e alta complexidade no setor de urgência e
271 emergência. Por tudo isso, vale ressaltar que os profissionais devem estar sempre se atualizando
272 em busca de acompanhar as mudanças do mundo contemporâneo bem como seus avanços
273 tecnológicos. Todo esse processo está diretamente relacionado ao aperfeiçoamento teórico-
274 prático do profissional, ao desenvolvimento de novas habilidades e capacidade de otimização e a
275 melhoria na atenção a saúde visando melhor eficácia e efetividade dos serviços de saúde. O
276 Presidente colocou em discussão. Os conselheiros aprovaram o Projeto Pedagógico e a criação
277 do Curso Especialização Técnica em Enfermagem em Serviços de Urgência e Emergência. O
278 curso terá periodicidade letiva semestral, com carga horária total de 500 horas, ofertará 40 vagas
279 anuais no período Noturno; e será realizado na modalidade presencial pelo IFSULDEMINAS,
280 Câmpus Muzambinho. O Presidente agradeceu a presença da professora Larissa. Dando
281 continuidade, item **12. Projeto pedagógico curso Especialização Lato sensu em Cafeicultura**
282 **- Câmpus Muzambinho - reestruturação PPC.** Marcelo Rosa disse que o CEPE analisou a
283 reestruturação do PPC Especialização Lato sensu em Cafeicultura Sustentável e emitiu parecer
284 favorável para o reajuste de sua matriz, assim como a mudança de sua identificação de
285 Especialização em Cafeicultura Sustentável para Especialização em Cafeicultura. O Presidente
286 colocou em discussão sendo aprovada por todos a reestruturação do PPC. Seguindo, item **13.**
287 **Regulamentação institucional para o ensino e pesquisas com humanos e animais.** Marcelo
288 Rosa falou sobre o Credenciamento de Ensino e Pesquisa Científica no sistema CIUCA. Disse
289 que o IFSULDEMINAS recebeu o OF.Cir. nº 009/2013/CONCEA que trata do credenciamento
290 institucional no CIUCA, imediatamente, para não haver a suspensão temporária do uso de
291 animais em ensino e em pesquisa. Atualmente, os docentes que trabalham com pesquisas
292 envolvendo animais e humanos têm encaminhado seus projetos para terem seus pareceres por
293 uma Comissão de Bioética. Entretanto, o tal ofício deixa claro o credenciamento institucional
294 imediatamente. Como não tínhamos condições adequadas para a discussão e elaboração do
295 documento, a pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação buscou junto à nossa rede,
296 instituições que já possuem a documentação e identificou o IFCATARINENSE. Este instituto
297 prontamente nos enviou a documentação, que segue um padrão, para que fizéssemos uso dela,
298 neste momento. Dessa forma, o CEPE analisou a documentação e emitiu parecer favorável para

299 o seu uso pró-tempore em nossa instituição, até que o assunto fosse discutido internamente e
300 analisássemos se haverá necessidade de correção na documentação encaminhada pelo
301 IFCATARINENSE. Recomendou que o prazo adequado é julho de 2014. Disse que com o
302 credenciamento permitirá ao IFSULDEMINAS a criação da Comissão de Bioética que
303 possibilita o estudo com humanos. O Presidente fez um comentário, em 2007 quando o curso de
304 Cafeicultura foi reconhecido pelo INEP, do relatório dos auditores, já naquele momento tinha
305 uma ressalva de que é importante que a instituição montasse uma comissão de bioética. Disse
306 que ainda argumentou, tecnólogo em cafeicultura, “ética com o pé de café”, mas não, é em
307 função dos humanos. Falou que a auditora o perguntou você entrevista pessoas, essa é a questão,
308 entrevista a pessoa e pode estar colocando-a em questão de constrangimento. Disse que
309 realmente precisa implantar essa comissão de bioética. O Presidente colocou em discussão. Os
310 conselheiros aprovaram *pró-tempore*, até julho de 2014, o Regimento Interno do Comitê de Ética
311 no uso de animais do IFSULDEMINAS. O Presidente agradeceu ao Marcelo Rosa pela presença
312 e ao CEPE e as Câmaras pelos trabalhos. Prosseguindo, item **14. Alteração no Organograma
313 do Câmpus Machado.** O Presidente apresentou a alteração no Organograma do Câmpus
314 Machado conforme descrição: Criar a nomenclatura da função de Chefe da Seção de
315 Saneamento, de código FG-05, com as seguintes atribuições: Coordenar, controlar e avaliar as
316 atividades relativas ao saneamento; Coordenar e executar manutenções preventivas e corretivas
317 em redes de esgoto, caixas de passagem, fossa biodigestora e fossa séptica; Planejar medidas de
318 melhoria e manutenção das redes de esgoto e tratamento; Participar das atividades planejadas
319 pela Instituição. O Presidente colocou em discussão, sendo aprovada por todos. Dando
320 continuidade, item **15. Expedientes (Presidente e Secretária).** Marcelo Rosa falou com relação
321 a educação a distância hoje apesar de não recebermos nenhum comunicado oficial para criação
322 de novos polos a distância, nós sabemos que isso será cobrado no próximo manual para
323 implementação de polos a distância. Disse que mesmo não estando oficialmente essa cobrança, o
324 professor Luiz Carlos Machado Rodrigues que atua como coordenador E-tec, trabalhando junto a
325 SETEC, para que se o instituto tivesse interesse nessa abertura de polos EaD, nível técnico, que
326 já apresentasse ao Conselho Superior, porque essa atribuição de acordo com o novo manual será
327 deste conselho. Oficializar essa abertura de polos de educação a distância. Luiz Carlos disse que
328 conversou com os coordenadores do Câmpus Machado e do Câmpus Inconfidentes e pediu a
329 demanda de municípios que eles gostariam de implantar polo. O Presidente questionou como
330 estão os prazos. Luiz Carlos disse que se aprovados, os municípios serão contemplados no ano
331 que vem. Marcelo Rosa propôs indicarem uma comissão e o parecer dessa comissão verificaria
332 se poderia criar o polo. A comissão criaria um procedimento e trabalharia até semana que vem e
333 seria publicada uma resolução *ad referendum*. Ficou definida a seguinte composição para essa
334 comissão: PROEN (Marcelo Rosa), Ademir e José Pereira para analisarem. Finalizada a pauta e
335 não havendo mais nada a tratar, o Presidente agradeceu novamente a todos pela presença, falou
336 que em novembro haverá a reunião ordinária e possivelmente haverá uma extraordinária em
337 dezembro para discussão do PDI. Declarou encerrada a reunião às treze horas. Eu,
338 _____ Rosana Aparecida Rennó Moreira Aleixo, Secretária “ad hoc” deste
339 Conselho, lavrei a presente Ata, que após apreciação será assinada por todos os presentes. Pouso
340 Alegre, onze de outubro de dois mil e treze.

Sérgio Pedini	Presidente do Conselho Superior	_____
José Pereira da Silva Junior	Representante dos Docentes	_____
Tarcísio de Souza Gaspar	Representante dos Docentes	_____
Washington Bruno Silva Pereira	Representante dos Discentes	_____
Maria Inês Oliveira da Silva	Rep. dos Técnicos Administrativos	_____
Débora Jucely de Carvalho	Rep. dos Técnicos Administrativos	_____
Marcos Roberto dos Santos	Rep. dos Técnicos Administrativos	_____

Tales Machado Lacerda	Representante dos Egressos	_____
Sindynara Ferreira	Representante dos Egressos	_____
Patrícia Dutra Mendonça Costa	Rep. das Entidades dos Trabalhadores	_____
Neusa Maria Arruda	Rep. das Entidades Patronais	_____
Ademir José Pereira	Rep. dos Diretores Gerais dos Câmpus	_____
Luiz Carlos Machado Rodrigues	Rep. dos Diretores Gerais dos Câmpus	_____
Walner José Mendes	Rep. dos Diretores Gerais dos Câmpus	_____